

A ATUALIDADE DO PENSAMENTO DE MAQUIAVEL

Caio Cesar Oliveira SOUSA¹

Thais Akemi Abe JOVIAL²

Vitor de Medeiros MARÇAL³

Maquiavel foi um filósofo político, aliás, entendia que a visão política deveria ser a mais real possível, esquecendo, por isso, a forma idealista de se discutir política anteriormente impregnada na história da filosofia, como a exemplo do livro "A República" do filósofo Platão. Em função disso, Maquiavel é conhecido por ser o fundador do realismo político. Nessa visão realista, o filósofo em comento percebe que o governante não deve ser influenciado, em suas decisões, pela moral cristã, ou seja, Maquiavel realiza uma verdadeira cisão entre moral política e moral Cristã. Além disso, percebe que os homens não são seres confiáveis ou que mereçam qualquer tipo de confiança e, por isso, o governante não deveria agir como seus amigos ou buscar ser tão somente amado, para o referido pensador, se necessário, deveria buscar ser temido, visto que se fosse somente amado, o homem esqueceria tal sentimento em detrimento a busca pelo poder. Ainda sobre isso, o autor de o Príncipe acredita que o governante deveria incorporar dois animais ao mesmo tempo, em outras palavras, para ser virtuoso e vencedor em seu governo, deveria agir com as características do Leão e da raposa. O primeiro é caracterizado pela força e crueldade, o segundo pela destreza, agilidade e desenvoltura. Para ele, somente agindo dessa maneira o governante conseguiria se manter em tal posto e controlar a sociedade para que não entre em colapso. Nos dias atuais, o pensamento de Maquiavel ainda se mostra vivo, pois vemos cotidianamente uma moral política, com regras próprias e esquecimento absoluto de preceitos morais cristãos. Podemos claramente observar que, em regra, a própria auto manutenção no poder é o que move as autoridades políticas, não observando as necessidades populacionais, salvo quando essa mesma população, por algum ato ou omissão, ameaça sua estadia em tal posto. O governante virtuoso, na visão do já citado pensador, é aquele que sabe agir perfeitamente quando se deparar com as mais complicadas situações, ou seja, demonstrar força e crueldade ou tranquilidade e solidariedade, sempre com o fim de manter a paz social para que ele não seja ameaçado em sua colocação de comando. Portanto, atualmente, ainda vemos uma total cisão entre moral política e moral cristã, da mesma maneira como vemos governantes compatíveis com leões, porém, muitas características possuem da raposa, sempre buscando uma melhor colocação ou condição financeira a qualquer custo, mesmo que seja a infelicidade do próximo que esteja em jogo.

Palavras-chave: Filosofia Política. Realismo Político. Moral Política. Maquiavel

¹ Aluno do 3º ano do ensino médio do Colégio Apogeu de Presidente Prudente.

² Aluna do 3º ano do ensino médio do Colégio Apogeu de Presidente Prudente.

³ Graduado em Direito pelas Faculdades Integradas "Antonio Eufrásio de Toledo" de Presidente Prudente. Graduado em Filosofia pela Universidade do Oeste Paulista. Especialista em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade Estadual de Londrina. Especialização em andamento em Direito Penal e Processo Penal pelas Faculdades Integradas "Antônio Eufrásio de Toledo" de Presidente Prudente. Advogado. vmmarcal@adv.oabsp.org.br